

**Regiões analisadas registram aumento expressivo de suas importações e da corrente de comércio em janeiro de 2018<sup>1</sup>. Região dos 19-CIESP aumenta o déficit comercial.**

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios<sup>2</sup> atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Janeiro de 2018**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 2,8 bilhões no mês de janeiro de 2018 (contra um superávit de US\$ 2,7 bilhões em janeiro de 2017). O leve aumento do saldo comercial (2,1%) é resultado da diferença entre crescimento das exportações (13,8%) e das importações (16,4%) em relação ao mesmo mês do ano anterior. As exportações, que em janeiro de 2017 foram de US\$ 14,9 bilhões, atingiram US\$ 17,0 bilhões em janeiro de 2018, enquanto que as importações passaram de US\$ 12,2 bilhões para US\$ 14,2 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em janeiro deste ano, aumentou 15,0% na comparação com o mesmo mês de 2017.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas não apresentaram a mesma suavidade do comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de janeiro de 2018 contra o mesmo mês do ano passado, houve piora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 996,8 milhões para um déficit de US\$ 1,5 bilhão. Tal resultado foi alcançado pelo aumento do valor importado, que passou de US\$ 4,4 bilhões em janeiro de 2017

---

<sup>1</sup> Na comparação com janeiro de 2017.

<sup>2</sup> Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

para US\$ 5,2 bilhões em janeiro de 2018 (aumento de 18,1%), em comparação à elevação do valor exportado, que passou de US\$ 3,4 bilhões em janeiro de 2017 para US\$ 3,6 bilhões em janeiro de 2018 (aumento de 6,4%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 13,0% na comparação entre os meses de janeiro de 2017 e de 2018.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, acompanhando o movimento da balança comercial do estado de São Paulo, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 530,9 milhões em janeiro de 2018, o que significou um aumento de 20,5% em relação a janeiro de 2017 (quando o déficit foi de US\$ 440,6 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram um incremento de 7,8%, passando de US\$ 251,5 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 271,1 milhões em janeiro de 2018. As importações, por sua vez, tiveram um aumento de 15,9%, passando de US\$ 692,1 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 802,0 milhões em janeiro de 2018. Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2017 e 2018, apresentou um aumento de 13,7%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo em janeiro de 2018 manteve-se estável em relação ao mesmo mês de 2017, passando de 12,1% para 12,2%.

**Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - janeiro, US\$ Bilhões.**

Região	jan/17				jan/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	14,9	12,2	2,7	27,1	17,0	14,2	2,8	31,2	13,8	16,4	2,1	15,0
São Paulo	3,4	4,4	-1,0	7,8	3,6	5,2	-1,5	8,8	6,4	18,1	59,3	13,0
19 CIESP	0,3	0,7	-0,4	0,9	0,3	0,8	-0,5	1,1	7,8	15,9	20,5	13,7
% em SP	7,4	15,8	45,6	12,1	7,5	15,5	-34,5	12,2				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de janeiro de 2018, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. O valor exportado desse grupo teve uma expansão de 66,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior,

passando de US\$ 26,1 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 43,3 milhões em janeiro de 2018. A participação da categoria na pauta exportadora foi de 16,0% em janeiro de 2018.

O segmento *Produtos plásticos e derivados* foi o segundo grupo de destaque na pauta de exportação no mês de janeiro de 2018, totalizando US\$ 35,4 bilhões, o que representa uma elevação de 17,1% em relação ao mesmo mês de 2017, quando as exportações somaram US\$ 30,3 milhões. A participação do segmento na pauta de exportação da região em janeiro de 2018 foi de 13,1%.

A terceira categoria mais exportada em janeiro de 2018 foi a de *Veículos e suas partes*, com 8,7% de participação na pauta. Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018 o saldo exportado apresentou uma queda de 22,4%, ao passar de US\$ 30,5 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 23,7 milhões.

Ademais, na comparação entre os meses de janeiro de 2017 e 2018, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (373,6%) *Produtos químicos orgânicos* (65,5%), *Ferro fundido, ferro e aço* (46,4%), *Transações Especiais* (44,3%), *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (43,8%) e *Produto de Papel e Celulose* (11,3%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Produtos Farmacêuticos* (18,6%) e a categoria *Outros* (26,1%). A região dos 19-CIESP registrou uma variação positiva no total das exportações de 7,8% entre janeiro de 2017 e de 2018 (US\$ 251,5 milhões contra US\$ 271,1 milhões, respectivamente).

**Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), janeiro, 2017 e 2018.**

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Jan/2017	Jan/2018
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	26,1	43,3	66,3	10,4	16,0
Produtos plásticos e derivados	30,3	35,4	17,1	12,0	13,1
Veículos e suas partes	30,5	23,7	-22,4	12,1	8,7
Produtos de papel e celulose	16,0	17,8	11,3	6,3	6,6
Produtos farmacêuticos	21,6	17,6	-18,6	8,6	6,5
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	3,5	16,5	373,6	1,4	6,1
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	10,2	14,6	43,8	4,0	5,4
Produtos químicos orgânicos	7,6	12,6	65,5	3,0	4,7
Ferro fundido, ferro e aço	8,4	12,3	46,4	3,4	4,6
Transações especiais	7,5	10,8	44,3	3,0	4,0
Outros	89,8	66,4	-26,1	35,7	24,5
Total	251,5	271,1	7,8	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em janeiro de 2018 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 38,8% (totalizando US\$ 311,4 milhões). A categoria registou, em janeiro de 2018, um crescimento de 12,1% no valor importado na comparação com janeiro de 2017, quando as importações atingiram US\$ 277,9 milhões.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos orgânicos*, com uma participação de 13,3% em janeiro de 2018, frente aos 7,4% apresentado no mesmo período do ano anterior. Em relação a janeiro de 2017, o valor importado desse grupo aumentou 109,7%, passando de US\$ 51,0 milhões para US\$ 107,0 milhões em janeiro de 2018.

Os produtos contidos em *Máquinas, aparelho mecânicos e suas partes* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 103,2 milhões em janeiro de 2018, o que representa um aumento de 3,3% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando o valor importado foi de US\$ 99,9 milhões.

Ademais, outros grupos de produtos merecem destaque pela alta variação em relação a janeiro de 2017. São eles: *Produtos Farmacêuticos* (124,6%), *Produtos de borracha* (25,1%), *Produtos plásticos e derivados* (15,5%), *Ferro, aço e fundidos* (13,4%), *Veículos e suas partes* (3,8%) e a categoria *Outros* (8,4%). As principais reduções foram verificadas nas categorias *Produtos químicos* (46,7%) e *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (0,4%). O total do valor importado registrou aumento de 15,9% na comparação entre os meses de janeiro de 2017 e 2018, passando de US\$ 692,1 milhões para US\$ 802,0 milhões.

**Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), janeiro, 2017 e 2018.**

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		jan/2017	jan/2018
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	277,9	311,4	12,1	40,1	38,8
Produtos químicos orgânicos	51,0	107,0	109,7	7,4	13,3
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	99,9	103,2	3,3	14,4	12,9
Produtos farmacêuticos	21,2	47,6	124,6	3,1	5,9
Veículos e suas partes	42,2	43,8	3,8	6,1	5,5
Produtos plásticos e derivados	26,4	30,5	15,5	3,8	3,8
Produtos químicos	55,4	29,5	-46,7	8,0	3,7
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	19,0	18,9	-0,4	2,7	2,4
Ferro fundido, ferro e aço	13,0	14,8	13,4	1,9	1,8
Produtos de borracha	11,4	14,3	25,1	1,7	1,8
Outros	74,7	81,0	8,4	10,8	10,1
Total	692,1	802,0	15,9	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de janeiro de 2018, os Estados Unidos foi o país mais representativo (17,9%), ao absorver US\$ 48,4 milhões das exportações. O resultado configura um aumento de 50,9% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de janeiro de 2017 e 2018.

Na segunda posição está a Argentina, que absorveu, em janeiro de 2018, US\$ 37,4 milhões das exportações, contra US\$ 52,0 milhões em janeiro de 2017, resultando em uma variação negativa da ordem de 28,1%. Sua participação no

total exportado pela região em janeiro de 2018 (13,8%) aponta o país como um dos principais destinos das exportações.

O Chile, com uma representatividade de 7,0%, aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em janeiro de 2018, absorveu US\$ 19,0 milhões das exportações, o que representa um aumento de 52,1% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando absorveu US\$ 12,5 milhões.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pelo Colômbia (74,0%), França (59,1%), México (49,4%), Provisão de Navios e Aeronaves<sup>3</sup> (45,3%), Alemanha (40,5%), China (11,3%) e Paraguai (5,7%). Ademais, observou-se um aumento de 7,8% no valor total exportado, que passou de US\$ 251,5 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 271,1 milhões em janeiro de 2018.

**Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, janeiro, 2017 e 2018.**

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Jan/2017	Jan/2018
Estados Unidos	32,1	48,4	50,9	12,8	17,9
Argentina	52,0	37,4	-28,1	20,7	13,8
Chile	12,5	19,0	52,1	5,0	7,0
México	12,4	18,5	49,4	4,9	6,8
China	12,0	13,4	11,3	4,8	4,9
Provisão de Navios e Aeronaves	6,9	10,0	45,3	2,7	3,7
Colômbia	5,6	9,7	74,0	2,2	3,6
Alemanha	6,6	9,2	40,5	2,6	3,4
Paraguai	8,0	8,5	5,7	3,2	3,1
França	5,1	8,2	59,1	2,0	3,0
Outros	98,3	88,8	-9,7	39,1	32,8
Total	251,5	271,1	7,8	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China, origem de 28,8% das importações do CIESP-19, continua sendo a nossa principal fornecedora, apresentando uma variação

<sup>3</sup> Vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

positiva de 31,7% no valor das importações entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018 (US\$ 175,6 milhões em 2017 e US\$ 231,1 milhões em 2018).

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, apresentando uma queda de 18,5% no valor das exportações para o Brasil, passando de US\$ 116,0 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 94,5 milhões em janeiro de 2018. O país apresentou uma participação de 11,8% nas importações dos CIESP-19.

Em terceiro lugar está o Vietnã, que representou 8,2% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 65,6 milhões em janeiro de 2018, contra US\$ 47,7 milhões no mesmo mês em 2017.

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes da Suíça (361,0%), Indonésia (58,6%), França (27,4%), Alemanha (19,4%), a Coreia do Sul (4,1%) e a categoria Outros (8,3%). As únicas reduções verificadas neste mês foram provenientes do México (5,6%) e Japão (5,3). No geral, observou-se em janeiro de 2018 um aumento de 15,9% no valor total importado pela região dos 19-CIESP (de US\$ 692,1 milhões em 2017 para US\$ 802,0 milhões em 2018).

**Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, janeiro, 2017 e 2018.**

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Jan/2017	Jan/18
China	175,6	231,1	31,7	25,4	28,8
Estados Unidos	116,0	94,5	-18,5	16,8	11,8
Vietnã	47,7	65,6	37,5	6,9	8,2
Coreia do Sul	54,0	56,2	4,1	7,8	7,0
Alemanha	34,2	40,9	19,4	4,9	5,1
Suíça	7,4	34,2	361,0	1,1	4,3
Japão	35,9	34,0	-5,3	5,2	4,2
França	15,0	19,1	27,4	2,2	2,4
México	20,1	19,0	-5,6	2,9	2,4
Indonésia	11,3	17,9	58,6	1,6	2,2
Outros	175,0	189,5	8,3	25,3	23,6
Total	692,1	802,0	15,9	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de janeiro de 2018, na comparação com o mesmo mês de 2017, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (15,0%). O mesmo pode ser notado no Estado de São Paulo (13,0%) e na região dos 19-CIESP (13,7%). Quanto ao saldo comercial em janeiro de 2018, no caso do Brasil, uma vez que houve um aumento considerável tanto das importações, como das exportações, registrou-se um superávit. O resultado para o Estado de São Paulo foi no sentido contrário, registrando déficit, já que o aumento das exportações não foi suficiente para compensar o aumento das importações. Do mesmo modo, quanto à região dos 19-CIESP, o aumento das importações superior ao aumento das exportações, no mesmo mês de análise, resultou em déficit na balança comercial.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19-CIESP, mantém-se em destaque a participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* e *Produtos plásticos e derivados*, juntamente com os principais destinos das exportações da região: Estados Unidos e Argentina. Quanto aos produtos importados, registra-se, na primeira posição: *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*. Além disso, a China e os Estados Unidos lideram como os principais países de origem das importações da região dos 19- CIESP.



**DESCRIÇÕES ATUALIZADAS**

<b>Descrição SH2</b>	<b>Descrição Atualizada</b>
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Aubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

## **Notas**

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

### **EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS**

**Diretoria Regional:** José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

**Gerência Regional:** Paula Carvalho

**Coordenador Departamento de Estatística:** Larissa Alves de Mattos

**Contato:** Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

**Assessoria de Imprensa:** Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

**Fone:** 19-3231-2635 / 3233-4984

### **CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP**

**Coordenador:** Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

**Professores:** José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

**Assistentes de Pesquisa:** Jack Cesar Romão

**Contato:** Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)